



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



A memória mediada e o papel do Outro em seu desenvolvimento: os experimentos de L.S. Vigotski em foco.

Damiles P. Toesca*, Maria Sílvia P. M. L. Rocha.

Resumo

Trata-se de pesquisa teórica realizada nos tomos III e IV das Obras Escogidas de L.S. Vigotski tendo como principal objetivo analisar a construção do conceito de memória e suas relações com mediações sociais, à luz da teoria Histórico-cultural. A partir da leitura integral dos tomos III e IV, localizaram-se os experimentos realizados sobre a memória mediada e analisaram-se procedimentos adotados e o papel do Outro no desenvolvimento da mesma. Foi construído um panorama detalhado sobre o modo como foram realizados os mesmos, assim como acrescentadas informações referentes a outros experimentos que contribuem para um melhor entendimento sobre como Vigotski realizou seus estudos acerca das funções psíquicas superiores como um todo. Os resultados mostram que no tomo III, dos 34 experimentos identificados, 11 (32,35%) são sobre memória mediada; no tomo IV, dos 27 experimentos localizados, 5 (18,51%) têm como temática a memória mediada. Os resultados indicam a existência de importantes lacunas quanto à descrição dos participantes, dos procedimentos, bem como do papel do experimentador no desenvolvimento da memória mediada. Estas lacunas são interpretadas como decorrência das condições de produção dos trabalhos inaugurais da teoria Histórico-cultural, especialmente no caso de Vigotski, mas, ao mesmo tempo, permitem problematizações e sinalizam a importância de novos estudos sobre a memória mediada.

Palavras-chave:

Teoria Histórico-cultural, memória mediada, experimentos

Introdução

Tanto do ponto de vista teórico, quanto das práticas pedagógicas presentes nas escolas desde a Educação Infantil, a importância de memória no processo de ensino-aprendizagem parece ser indiscutível. Vigotski¹ traz contribuições inovadoras neste campo, apontando que a memória mediada se constitui na relação entre a criança e uma situação que exige emprego de signos e se estabelece por meio de outra pessoa. Considerando, portanto, a importância deste tema para a atuação dos profissionais da área de educação, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a construção do conceito de memória e suas relações com mediações sociais a partir da teoria Histórico-cultural; dentre os objetivos específicos, pode-se destacar: a construção de um panorama detalhado e cronológico sobre os modos pelos quais foram realizados os experimentos de L. S. Vigotski em seus estudos sobre a memória e analisar se há ou não esforços investigativos e analíticos focalizando o papel do Outro (no caso específico, do experimentador) no desenvolvimento da memória mediada nos experimentos localizados.

Resultados e Discussão

Ao todo, 16 experimentos sobre a memória mediada foram localizados, sendo 11 nos Tomos III e 5 no Tomo IV; estes experimentos variam quanto a idade e número de participantes, e quanto aos procedimentos, havendo uma diversidade nos modos de propor as tarefas valendo-se de um mesmo método: "Utilizávamos esses meios auxiliares nas diversas séries de experimentos de distinto modo"². Em relação à ênfase dada por Vigotski ao papel do Outro, os dados se mostram lacunares, na medida em que não enfatiza, em todos os experimentos, o papel experimentador no desenvolver da atividade, muitas vezes se limitando a mencionar a presença do mesmo. Além disto, outros dados importantes foram identificados ao longo da leitura dos tomos, como a contribuição de vários autores para a construção da teoria de Vigotski, além das temáticas plurais que o autor

observou e pesquisou, como atenção, reação eletiva, simbolismo da escrita, operações aritméticas e imitação.

Conclusões

O presente estudo visa compreender o plano de investigação traçado por Vigotski ao longo de seus trabalhos, em especial os relativos à memória mediada, mas sem o intuito de esgotar o assunto, levando em consideração a densidade e complexidade do mesmo. Os resultados permitem entender de modo mais sistemático como o autor realizou seus experimentos, visualizando os diferentes desenhos metodológicos adotados e as diferentes contribuições do experimentador no desenvolvimento da memória mediada, ponto este de extrema importância ao considerar, à luz da teoria histórico-cultural, que o desenvolvimento das funções psíquicas superiores se dá pelas relações sociais. Conjectura-se que as lacunas apresentadas quanto às datas, aos procedimentos, os participantes e a pouca ênfase dada ao papel do Outro, refletem a conturbada trajetória do autor ao escrever sua obra, tanto por conta da sua saúde frágil, devido à tuberculose, quanto pela insegurança política e econômica do período em que viveu e produziu. Desse modo, se faz necessária uma análise cautelosa das contribuições de Vigotski, não só para a psicologia, mas também para educação e para as artes como um todo, que considere os aspectos sociais e históricos de sua produção.

Agradecimentos

A PUC-Campinas, por acreditar no meu potencial enquanto pesquisadora iniciante e me conceder a bolsa FAPIC/REITORIA, e à minha orientadora Maria Sílvia, que tornou possível o sonho da IC além de me acompanhar pelo caminho da pesquisa de forma a aliviar todas as tensões do processo.

¹ Vygotki, L. S *Obras Escogidas* Volume IV, Madrid: Visor, 1996.

² Vygotki, L. S *Obras Escogidas* Volume III, Madrid: Visor, 1995.